

PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTO JUVENIL

Walfrido Menezes, Vilma Raquel Oliveira da Silva

O presente trabalho, foi realizado através da disciplina de psicologia comunitária, no curso de Psicologia no Centro Universitário Estácio do Recife. A proposta de intervenção foi realizada através da prática uma mobilização social, na comunidade do bairro: Almirante Tamandaré, através da ONG – Celeiros de Bambas, entre os meses de agosto a outubro de 2017, com um grupo de crianças entre 04 e 12 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social extrema. A ação teve como objetivo o desenvolvimento ações de prevenção ao processo de exclusão social como prática dos Direitos Humanos, através de algumas técnicas do grupo focal, de acordo com a necessidade da comunidade, informado pela ONG inicialmente. Desafio posto, trabalharmos o processo de conhecimento e do grupo reflexão acerca da realidade de vulnerabilidade e extrema pobreza, as quais vivem em comunidade de risco, facilitando a transformação da realidade ao qual foi possível vivenciar e conhecer, estimulando o processo criativo e crítico comunitário. O grupo focal possibilitou práticas de mediação, que facilitou a interatividade, entre o lado acadêmico e os moradores da comunidade, trazendo à tona as dificuldades, vulnerabilidades, ações, e os riscos frente à pobreza e a violência. Assim, com o desenvolvimento das intervenções práticas, mesmo diante das adversidades sociais e econômicas, os participantes conseguiram resenificar as situações adversas, tornando possíveis suas expressões sociais, afetivas e psíquicas dentro de sua realidade. A transformação durante esse processo de aplicabilidades das técnicas foi visível a todo o momento, fenômenos psíquicos pontuados e trabalhados, trazendo modificações diversas e movimentos importantes no processo de mudança e empoderamento das pessoas. Para o grupo de discentes, que intercederam na prática, também ficou a importância das intervenções no cotidiano dos sujeitos sociais, e marcas da realidade social e da importância do trabalho da psicologia na comunidade, independentemente da situação ao qual estão inseridos. Dentro do atual contexto político, social e econômico brasileiro é imprescindível a atuação da psicologia dentro das comunidades. Os profissionais da área podem auxiliar frente ao sofrimento psíquico e social. Ao desenvolver uma ação da psicologia comunitária no campo social, foi possível, não só trazer à tona a realidade do material estudado em sala, mas a reflexão dos discentes/docente, a sua vivência na realidade da comunidade e na vida daquelas pessoas. Saímos assim, do discurso de uma psicologia do indivíduo, para uma prática da psicologia no coletivo, sem desprezar o sujeito, porém focando nas referências grupais. E com isso atingir um processo de desenvolvimento da comunidade e de seus integrantes, através do resenificar no processo de vulnerabilidade, na busca de caminhos de equilíbrio psíquicos e de transformações sociais.

Palavras-chave: Extensão em Gênero. Abuso. Educação Sexual.